



Plataforma Europeia para a Participação das Crianças
Quarta consulta

AS OPINIÕES DAS CRIANÇAS SOBRE A POBREZA E A INCLUSÃO SOCIAL

Resumo do que as crianças disseram

Março de 2026

DE QUE SE TRATA?

Todas as crianças e adolescentes devem poder viver uma vida feliz e saudável. Algumas crianças precisam de apoio adicional, por exemplo ao nível da educação, dos cuidados de saúde, da alimentação ou da habitação.

Para responder a esta necessidade, os países da União Europeia (UE) têm planos nacionais destinados a ajudar estas crianças.

Estes planos são orientados pela Garantia Europeia para a Infância. A UE está a verificar de que forma estão a funcionar os planos nacionais e a Garantia.

Por essa razão era importante ouvir diretamente as crianças e os adolescentes com menos de 18 anos sobre o que se passa na sua vida e no quotidiano dos seus países.



Entre 17 de outubro e 8 de dezembro de 2025, crianças de toda a UE participaram num inquérito em linha, em grupos de reflexão e em entrevistas através da [Plataforma Europeia para a Participação das Crianças](#).

QUEM PARTICIPOU?



41 736 crianças e adolescentes

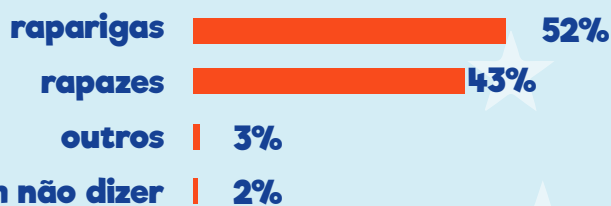
com idades compreendidas entre os 8 e os 17 anos








Originários dos 27 países da UE e, nalguns casos, residentes no estrangeiro



Através de um inquérito em linha, **26 grupos de reflexão e 45 entrevistas individuais**



DEFINIÇÕES

 Pobreza	quando uma família não tem dinheiro suficiente para as necessidades básicas, como a alimentação, a habitação e o aquecimento
 Inclusão social	quando sentes que pertences a um grupo, és tratado/a de forma justa e podes participar em todos os aspetos da vida quotidiana
 Garantia Europeia para a Infância	um plano da UE que ajuda os países a melhorar o acesso das crianças a serviços essenciais
 Discriminação	quando uma pessoa é tratada de forma injusta devido a quem é ou devido a alguma característica pessoal
 Obstáculo	algo que torna mais difícil para uma pessoa obter a ajuda e o apoio de que necessita ou juntar-se a outras pessoas e sentir-se incluída

A PRINCIPAL MENSAGEM DAS CRIANÇAS



Muitas crianças disseram que existem ajuda e serviços e que algumas coisas melhoraram. No entanto, nem todas as crianças conseguem recorrer a este apoio da mesma forma.

Isto significa que, mesmo que as crianças tenham os mesmos direitos, nem sempre têm as mesmas oportunidades na vida quotidiana.



AS AÇÕES QUE AS CRIANÇAS QUEREM!



Tratar as crianças com respeito, ajudá-las a sentir-se seguras, proteger a sua privacidade e não as isolar



Tornar o apoio prático, atempado e fiável, especialmente para as crianças que enfrentam maiores obstáculos



Tornar os custos mais baixos ou os serviços gratuitos para as famílias mais necessitadas para garantir a inclusão de todas as crianças



Ouvir as crianças nas decisões que afetam as suas vidas e mostrar o que mudou devido às opiniões que expressaram



INCLUSÃO E TRATAMENTO EQUITATIVO

O que disseram as crianças

- A pobreza pode fazer com que as crianças se sintam envergonhadas ou excluídas, mesmo quando estão disponíveis serviços de apoio, porque podem recear ser tratadas de forma diferente ou ser julgadas pelos outros
- Algumas crianças são vítimas de discriminação em razão de deficiência, etnia, estatuto migratório, género e outras diferenças
- As crianças sentem-se seguras quando os adultos as apoiam, seguem regras e procedimentos claros e agem de forma justa e coerente
- As crianças sentem-se incluídas quando têm à sua volta adultos em quem podem confiar e que as levam a sério e ouçam o que elas têm para dizer

O que pediram as crianças

- Apoio prático, prestado no momento certo e de forma coerente, especialmente para as crianças que enfrentam maiores obstáculos ou que necessitam de ajuda adicional
- Os adultos devem combater a intimidação e a discriminação quando testemunham tais práticas, bem como proteger a dignidade das crianças, tratando-as com respeito e defendendo os seus direitos
- O apoio deve proteger a privacidade das crianças e ser prestado de uma forma que não as faça sentir diferentes das outras crianças
- Proporcionar formas significativas de as crianças participarem nas decisões e verem o que mudou devido às opiniões que expressaram

As preocupações das crianças são reais, merecem validação e devem ser levadas a sério, mesmo que os adultos pensem que não têm importância.

Rapaz, 16-17 anos, Roménia



Todas as crianças merecem uma casa, Internet, alimentação, recursos, cuidados de saúde e educação, independentemente da sua etnia, religião ou outro grupo, mas nem todas as crianças têm acesso a todas estas coisas — isso tem de mudar.

Rapaz, 15 anos, Bulgária





VIDA NA ESCOLA

O que disseram as crianças

- As viagens, as atividades e o equipamento podem custar dinheiro e estes custos podem criar obstáculos à participação das crianças
- Nem sempre está disponível apoio suplementar para aprendizagem quando as crianças dele necessitam
- Os testes, os trabalhos de casa e os exames podem criar uma grande pressão e stress
- A intimidação e a discriminação podem fazer com que a escola pareça um local inseguro
- O apoio às crianças com deficiência e necessidades suplementares nem sempre funciona bem na vida escolar quotidiana

O que pediram as crianças

- Tornar as atividades escolares gratuitas ou mais baratas e explicar o custo total de forma clara e antecipadamente, incluindo quaisquer custos adicionais, por exemplo para materiais, viagens ou equipamentos que as famílias possam não esperar à partida
- Estabelecer regras claras sobre intimidação e discriminação, garantir que todos as compreendem e as aplicam de forma coerente, para que haja consequências claras para os comportamentos prejudiciais e as crianças se sintam seguras, respeitadas e capazes de participar na vida escolar
- Garantir que as crianças têm acesso a apoio na sua aprendizagem e que estão disponíveis conselheiros escolares e enfermeiros escolares quando as crianças deles necessitam
- Incluir as crianças nas decisões escolares, ouvir o que têm a dizer e fazer mudanças com base no que disseram

Muitos estudantes não têm meios para pagar viagens ou eventos pagos e mesmo os custos mais modestos podem fazer com que se sintam excluídos.

Grupo de reflexão, 16 a 17 anos, Roménia



Seria bom se houvesse algum tempo na escola para falar sobre o que se passa e como nos sentimos.

Rapariga, 15 anos, Dinamarca





CUIDADOS DE SAÚDE

O que disseram as crianças

- Os longos tempos de espera podem impedir que as crianças obtenham ajuda e apoio, especialmente no domínio da saúde mental
- Algumas famílias têm dificuldades nas deslocações para os serviços de saúde, especialmente para os serviços de especialidade, sendo estas deslocações particularmente difíceis para as famílias que vivem em zonas rurais
- Os custos podem constituir um obstáculo, especialmente no caso dos dentistas, do apoio na área da saúde mental e de outras terapias de especialidade
- Algumas crianças não têm a certeza onde procurar ajuda, especialmente quando os pais não as podem apoiar

O que pediram as crianças

- Acesso mais rápido a médicos e a cuidados de saúde de especialidade quando as crianças deles necessitam
- Cuidados de saúde a preços acessíveis para as famílias que necessitam de apoio adicional, incluindo medicina dentária e de especialidade, por exemplo exames aos olhos e óculos, apoio à saúde mental e terapia da fala e ortofonia
- Informações claras e adaptadas às crianças sobre onde obter apoio
- Melhor e mais rápido apoio à saúde mental, incluindo apoio prestado nas escolas

Às vezes é assim: Ganho coragem, “Ok, hoje vou contar” e depois ela [enfermeira escolar] nem sequer está lá.

Rapariga, 17 anos, Suécia

Devia ser obrigatório em cada escola existir, pelo menos, um psicólogo e um assistente social.

Rapariga, 8 anos, Portugal





ALIMENTAÇÃO, INCLUINDO UMA REFEIÇÃO ESCOLAR POR DIA

O que disseram as crianças

- Uma alimentação saudável é importante para a saúde e a aprendizagem, mas nem todas as crianças a recebem todos os dias
- As refeições escolares gratuitas não estão disponíveis em todas as escolas e alguns alunos mais velhos não têm acesso a elas porque as regras os excluem, mesmo que as suas famílias estejam a passar por dificuldades
- A alimentação na escola nem sempre é de boa qualidade ou não tem bom aspeto nem sabe bem
- Frequentemente, a alimentação mais saudável é mais cara do que a alimentação processada e menos saudável, pelo que as famílias poderão optar por esta última porque precisam de poupar dinheiro, mesmo que prefiram opções mais saudáveis
- Quando as escolas estão encerradas, por exemplo durante as férias, pode haver uma interrupção das refeições escolares gratuitas, o que significa que algumas crianças podem não receber o mesmo apoio alimentar durante esse período

O que pediram as crianças

- Pelo menos, uma refeição saudável por cada dia escolar, gratuita ou a preços acessíveis
- Lanches e bebidas baratas e saudáveis disponíveis na escola
- Melhor qualidade e variedade das refeições escolares, incluindo fruta e legumes
- Apoio alimentar durante as férias e o encerramento das escolas, por exemplo, clubes de refeições de férias ou vales de alimentação para ajudar a garantir que as crianças ainda recebem o suficiente para comer quando a escola está fechada

As escolas devem fornecer refeições ou lanches gratuitos e saudáveis na escola. A escola deve ser um lugar seguro.

Rapaz, 16 anos, Polónia



Devemos concentrar-nos em mostrar aos pais e às crianças como comer de forma saudável em casa. Devia ser ensinado com mais frequência.

Rapaz, 17 anos, Hungria





HABITAÇÃO

O que disseram as crianças

- Uma casa segura ajuda as crianças a sentirem-se protegidas e bem cuidadas, o que apoia a sua aprendizagem e saúde
- Algumas crianças vivem em casas frias, húmidas ou sobrelotadas
- Pagar a renda, o gás, a eletricidade e a água pode colocar as famílias sob pressão, o que pode fazer com que algumas crianças se preocupem com o facto de outras crianças perderem as suas casas ou terem de mudar de escola e deixar os seus amigos
- Os jovens que deixam as instituições prestadoras de assistência nem sempre obtêm apoio suficiente para a habitação quando começam a viver sozinhos

O que pediram as crianças

- Garantir que as casas são quentes, seguras e estão em boas condições e que os problemas são resolvidos rapidamente para que as crianças possam viver confortavelmente e manter-se saudáveis
- Ajudar as famílias mais necessitadas a pagar a renda, o aquecimento, a água e a energia
- Garantir que as crianças têm espaço e privacidade suficientes, incluindo um lugar tranquilo para estudar
- Prestar um melhor apoio aos jovens quando deixam as suas famílias de acolhimento ou centros de acolhimento para crianças

É uma questão de dignidade ou vergonha: ter o seu próprio espaço, limpo e com aquecimento.

Criança, França



Devia ser obrigatório que os senhorios respeitassem padrões mínimos; a água das torneiras deve ser limpa, o isolamento deve ser adequado.

Rapariga, 17 anos, Alemanha



QUAIS SÃO OS PRÓXIMOS PASSOS?

Em 2026, a UE recorrerá às opiniões das crianças, juntamente com as informações dos adultos em cada país, para analisar os progressos e melhorar os planos de combate à pobreza e exclusão infantil. As opiniões das crianças vão ajudar a UE a rever a Garantia Europeia para a Infância e os planos nacionais.



Ligação para o código QR: https://eu-for-children.europa.eu/childrens-voices_pt



Se tens menos de 18 anos e precisas de falar com alguém sobre como te sentes, fala com um adulto de confiança ou contacta uma [linha de apoio às crianças](#) no teu país.





#EUChildParticipation